



Liga MEO Surf – Nova geração agiganta-se a caminho das finais do Allianz Ericeira Pro

- Frederico Morais eleva o nível com melhor onda e score;
- Francisco Mittermayer e João Mendonça são as surpresas do dia;
- Liderança do ranking em aberto com trio à espreita;
- Teresa Bonvalot dá espetáculo na prova feminina;
- Halley Batista e Érica Máximo vencem a Go Chill Expression Session;
- Chamada às 7H30 horas de domingo para o dia final;

Ericeira (11/06/2022) - A praia de Ribeira d'Ilhas foi palco, este sábado, de emoções fortes e um nível altíssimo de surf no dia 2 do Allianz Ericeira Pro, a terceira etapa da Liga MEO Surf 2022. Com o mar a continuar a oferecer ondas com tamanho e potencial, os melhores surfistas nacionais souberam elevar o nível, numa jornada marcada por algumas surpresas. Os incontornáveis Frederico Morais e Teresa Bonvalot a dominaram a prova masculina e feminina, respetivamente, mas a nova geração do surf nacional também deu um ar da sua graça rumo às finais na Ericeira, com especial destaque para nomes como Francisco Mittermayer e João Maria Mendonça, ambos de apenas 17 anos.

Uma nova fornada de surfistas começa, assim, a espreitar os lugares mais altos do pódio e a jornada deste sábado foi prova disso mesmo, com a juventude a dar bastante trabalho aos mais graúdos e a provocar, igualmente, a eliminação do licra amarela Guilherme Ribeiro e de Afonso Antunes, também eles jovens, mas já inseridos entres os candidatos ao título e que chegaram à Ericeira no 2.º e 3.º posto do ranking, respetivamente. Algo que baralhou completamente as contas do ranking masculino, cuja liderança fica em aberto para o dia final em Ribeira d'Ilhas, com três surfistas ainda em prova à espreita da oportunidade.

A ação retomou com os quatro heats que ficaram por disputar da ronda inaugural masculina, com o mar ainda com algum tamanho considerável, mas com algumas abertas que iam permitindo notas altas. Luís Perloiro, Arran Strong, João Kopke, todos com pontuações acima de 13 pontos, e Eduardo Fernandes foram os primeiros vencedores da manhã, dando boas indicações para o que viria a seguir.

Seguiu-se a ronda 2, com vários jovens em destaque e muitas disputas equilibradas e decididas nas últimas trocas de ondas. Foi o caso do heat 2, em



que Frederico Morais chegou aos últimos minutos no 3.º posto. Contudo, Kikas elevou a fasquia e saltou diretamente para a liderança com a última onda, com Tomás Fernandes a segurar a 2.ª posição e Francisco Alves, que esteve praticamente todo o heat em 1.º, a ser eliminado. Antes disso, já os jovens Francisco Ordonhas e Daniel Nóbrega tinham tirado da competição os tops Guilherme Fonseca e Pedro Coelho.

Depois do triunfo de Francisco Almeida no heat 3, onde José Maria Ribeiro foi segundo, na disputa seguinte houve mais emoção em doses extra, numa bateria vencida pelo mais jovem na água. Francisco Mittermayer esteve em grande plano, somando 13,45 pontos e uma onda de 8,50 pelo meio, com Joaquim Chaves, de 18 anos, a segurar a segunda posição, com menos de 1 ponto de vantagem para dois dos favoritos em prova, Afonso Antunes, vencedor das duas últimas edições do Allianz Ericeira Pro, e Gony Zubizarreta. Mais duas eliminações surpreendentes numa fase precoce em Ribeira d'Ilhas.

Na metade inferior do quadro de competição a lógica manteve-se, com Guilherme Ribeiro a sair derrotado no heat 5, perante a oposição de Halley Batista e Ian Costa. Detentor da licra amarela Go Chill, Guilherme não aproveitou a eliminação de Afonso Antunes para ganhar vantagem no ranking. Apesar da derrota, o jovem surfista da Costa de Caparica está na liderança provisória do ranking. Contudo, deixou essas contas nas mãos de outros surfistas que continuam em prova.

No heat 6 foi a vez de João Maria Mendonça carimbar o triunfo com 13,55 pontos, sendo secundado por João Moreira, numa bateria em que a etapa se despediu da experiência de Marlon Lipke. Até final da ronda destaque para os triunfos de Arran Strong e Luca Guichard, com Luís Perloiro e Eduardo Fernandes a seguirem também em frente, enquanto João Kopke foi um dos nomes mais proeminentes a despedir-se de prova.

De seguida foi a prova feminina a ir para a água, para a realização da ronda 2, onde Teresa Bonvalot abriu com tudo, destacando-se da concorrência. Teresa protagonizou o maior score feminino da etapa até ao momento, com 15,50 pontos. Carolina Mendes, Camilla Kemp e Carina Duarte foram as outras vencedoras da ronda, numa clara tendência para as surfistas mais experientes, ao contrário do que aconteceu do lado masculino.

Ainda assim, houve também algumas representantes da nova geração a conseguirem a passagem à ronda 3. Foi o caso de Maria Chaves, Beatriz Carvalho e Maria Salgado, as duas últimas vindas diretamente de El Salvador, onde



representaram Portugal no Mundial Júnior da ISA (Associação Internacional de Surf). A campeã nacional Kika Veselko foi a outra surfista a seguir em frente, após a bateria mais disputada da ronda, onde Mafalda Lopes não conseguiu evitar a eliminação, naquela que foi a maior baixa na prova feminina.

A prova masculina voltou à água a meio da tarde, com os intervenientes a elevarem ainda mais o nível durante a ronda 3. Com as vagas nos quartos-de-final man-on-man em jogo, o primeiro heat mostrou a melhor versão de Frederico Morais nesta etapa. Depois de minutos de algum equilíbrio e indefinição, Kikas arrancou para uma performance requintada. Frederico fechou a bateria com uma onda de 8,75 pontos, a melhor do campeonato até ao momento, somando, igualmente, o melhor score, com 17,15 pontos. Pelo meio ainda descartou uma onda excelente, de 8 pontos, o que dá para perceber bem o domínio mostrado, numa bateria em que Joaquim Chaves venceu a luta pela segunda posição, frente a José Maria Ribeiro e Francisco Ordonhas.

Depois do festival chamado Kikas houve lugar a mais demonstração de nível por parte da juventude. Francisco Mittermayer venceu o heat 2, com 12,35 pontos, conseguindo o pleno de triunfos desde o início da prova. O jovem surfista da Linha carimbou a primeira passagem da carreira à fase man-on-man da Liga MEO Surf, deixou Tomás Fernandes no 2.º posto e ainda eliminou Daniel Nóbrega e Francisco Almeida, impedindo este último de sonhar com a chegada à liderança do ranking nesta etapa.

Um duelo interessante entre a nova geração, com João Maria Mendonça a responder de seguida, também com o terceiro triunfo consecutivo em Ribeira d'Ilhas, desta vez com 13,70 pontos. O jovem surfista algarvio conseguiu vencer numa bateria em que Halley Batista ficou com o 2.º lugar e onde Eduardo Fernandes e Luís Perloiro ficaram pelo caminho, com estes a perderem também a possibilidade do assalto à liderança do ranking.

A ronda fechou com mais um heat decidido nos segundos finais. O regressado Luca Guichard carimbou o triunfo graças a uma manobra muito progressiva, com João Moreira a conseguir passar na segunda posição, perante a oposição de Ian Costa e Arran Strong. Um desfecho que permitiu a João Moreira juntar-se a Tomás Fernandes e Halley Batista como o trio que tem possibilidades de chegar à liderança do ranking no dia final deste Allianz Ericeira Pro. Para tal, Moreira tem o requisito de chegar à final para superar os 1990 pontos de Guilherme Ribeiro, enquanto Tomás Fernandes e Halley Batista precisam de vencer o



evento.

É perante este cenário de muita indefinição e um nível de surf muito alto que Ribeira d'Ilhas se prepara para o dia final do Allianz Ericeira Pro. A chamada para domingo está marcada para as 7H30, com expectativas altas para as rondas finais. A prova deverá retomar com a ronda 3 feminina, com o trio da frente do ranking ainda em prova e com Kika Veselko e Carolina Mendes a tentarem tirar a licra amarela de Teresa Bonvalot. Já na prova masculina há grandes duelos em perspetiva nos quartos-de-final, que começam logo com o embate entre Frederico Morais e o herói local Tomás Fernandes.

Ronda 3 feminina:

H1: Teresa Bonvalot x Carolina Mendes x Maria Chaves x Beatriz Carvalho

H2: Camilla Kemp x Carina Duarte x Kika Veselko x Maria Salgado

Quartos-de-final masculinos:

H1: Frederico Morais x Tomás Fernandes

H2: Francisco Mittermayer x Joaquim Chaves

H3: João Mendonça x João Moreira

H4: Luca Guichard x Halley Batista

Este sábado houve ainda lugar às Go Chill Expression Session, com a feminina a ser vencida pela jovem surfista de Carcavelos Érica Máximo. Do lado masculino houve domínio total de Halley Batista, que venceu a disputa graças a um air reverse bem alto, mas que já tinha deslumbrado com outro par de manobras.

Agenda para domingo:

08h00 – Call terceiro dia de competição

11h00 – Happy Hour Jerónimo Martins

13h00 – Finais do Allianz Ericeira Pro

14h00 – Entrega de prémios do Allianz Ericeira Pro Pro

A nível televisivo, o Allianz Ericeira Pro poderá ser acompanhado em direto na Sport TV, assim como nos restantes meios oficiais: facebook do MEO, app do MEO – disponível na posição 810 da grelha de canais MEO, e em www.ansurfistas.com e redes sociais em @ansurfistas.

A Liga MEO Surf 2022 é uma organização da Associação Nacional de Surfistas e da Fire!, com o patrocínio do MEO, Allianz Seguros, Joaquim Chaves Saúde, Bom Petisco, Go Chill, Somersby, Corona e Rip Curl, o parceiro de sustentabilidade



Jerónimo Martins, o apoio local da Câmara Municipal de Mafra, e o apoio técnico do Ericeira Surf Clube e da Federação Portuguesa de Surf.

Mais informações em www.ansurfistas.com.